FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MATRICIAMENTO DOS CEO PARA AS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Inamari Souza de Almeida Amorim

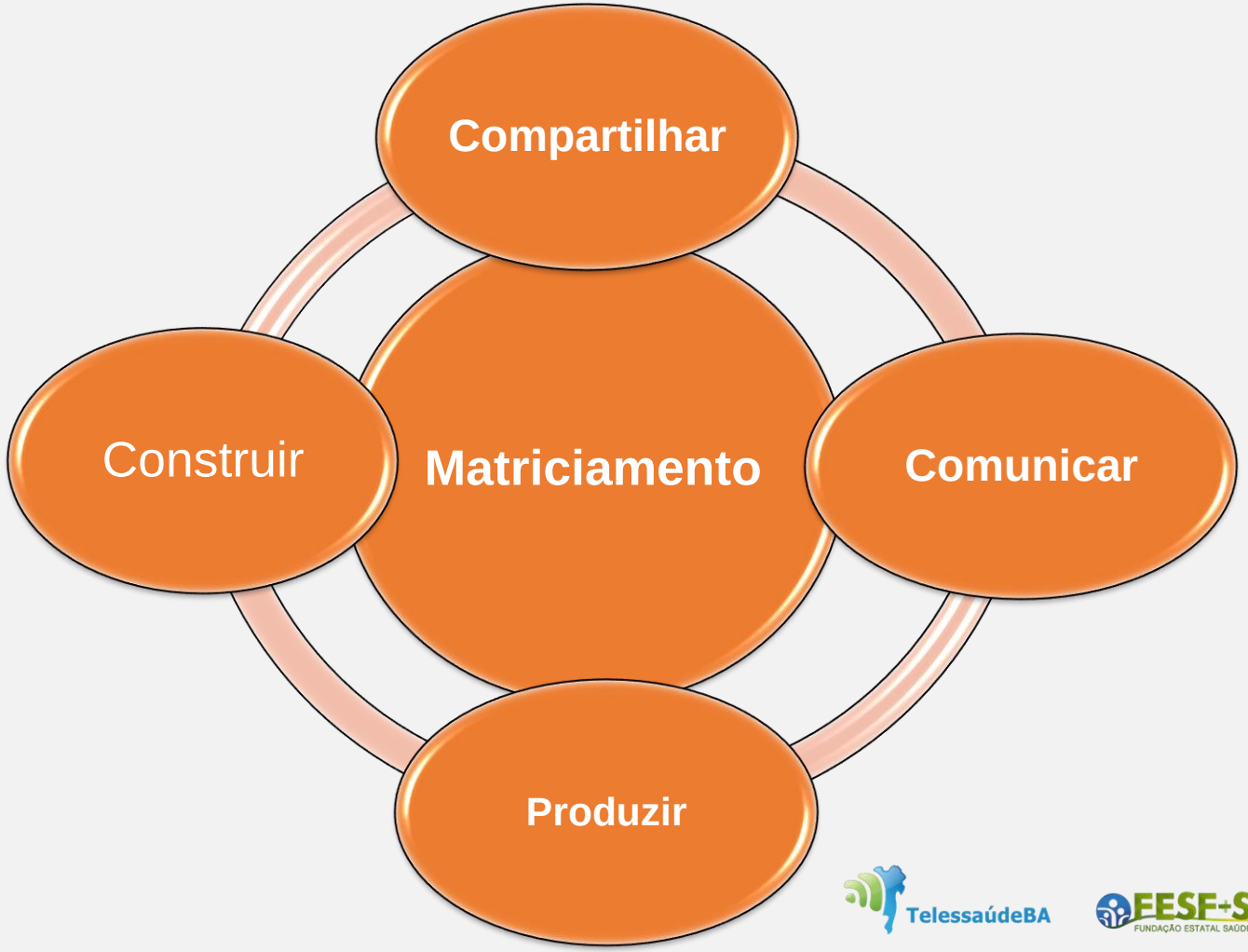
Cirurgiã Dentista Sanitarista – Técnica da Coordenadoria de Saúde Bucal da DAS/SMS

O QUE É MATRICIAMENTO

O matriciamento ou apoio matricial se apresenta como um modo de produzir saúde por meio de um processo de construção compartilhada entre uma ou duas equipes de saúde que criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. No Brasil esse modelo de produzir saúde tem sido norteador em diversos municípios, sobretudo no processo de integração com a APS.

IGLESIAS,2019; BRASIL, 2011a

O QUE É MATRICIAMENTO



O QUE É MATRICIAMENTO

Matriciamento não é:

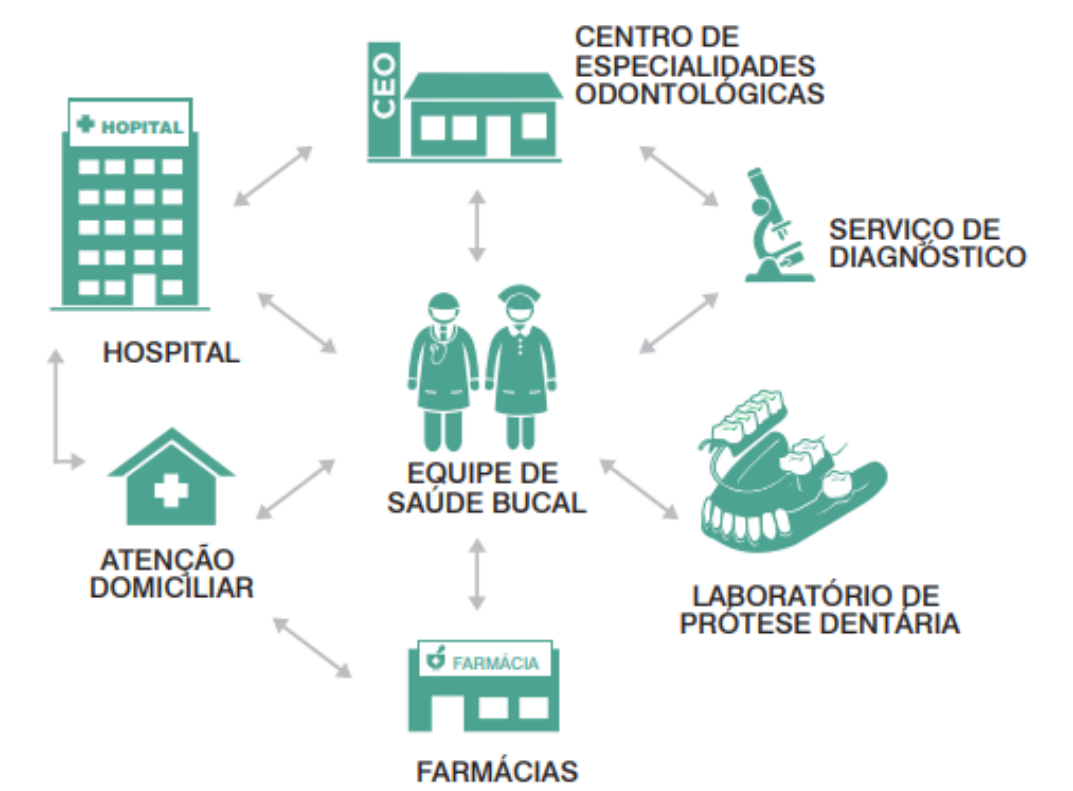
- Encaminhar para o especialista;
- Atendimento individual;
- Intervenção coletiva realizado somente pelo profissional especialista.

Brasil, 2011b

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (RASB)

- Poliárquica;
- Enfrentar uma condição de saúde específica;
- Elementos básicos: População, **Estrutura operacional** e modelo de atenção.

Brasil, 2018



Fonte: <www.dab.saude.gov.br>.

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (RASB)

A estrutura operacional é constituída pelos pontos da rede e pelas ligações materiais e imateriais que comunicam esses diferentes nós.

Mendes, 2011

Centro de Comunicação

- Pontos de Atenção à Saúde

Sistema Logísticos

- Sistema de apoio
- Sistema de Governança

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (RASB)

Referência

Contra Referência

Modo de organização dos serviços configurados em redes sustentadas por critérios, fluxos e mecanismos de pactuação de funcionamento, para assegurar a atenção integral aos usuários.

Brasil, 2018

Referência → Lateral

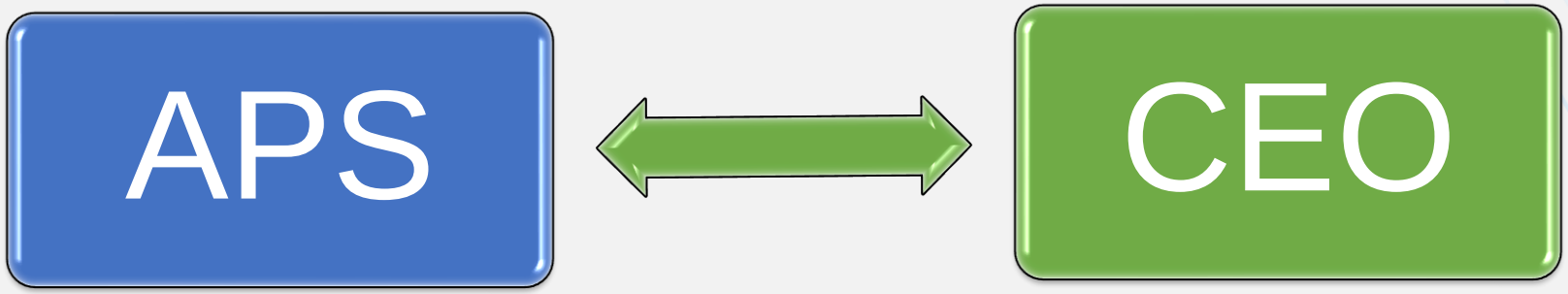
REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

Será que o sistema RCR sozinho é capaz de responder a necessidade dos usuários, principalmente no que se refere a comunicação e integração dos serviços ?

MATRICIAMENTO NA SAÚDE BUCAL

A forma de comunicação entre os equipamentos de saúde dos municípios aponta para o discurso verticalizado. A comunicação está mais focada no discurso do que no diálogo, no entanto é através do diálogo que se constrói caminhos conjuntos, especialmente, quando está em jogo a qualidade de vida de uma população.

VELHO et al., 2018



MATRICIAMENTO NA SAÚDE BUCAL

REVER

PROBLEMATIZAR

DISCUTIR

Apoio Matricial

- Ações de apoio
- Discussão de caso
- Capacitação
- Educação Permanente
- Projeto Terapêutico

"Centro de Especialidades Odontológicas" reafirma que o equipamento não se caracteriza como um "centro de especialistas", mas sim como um ponto da rede de Atenção Especializada Ambulatorial que, integrado à APS, promove a cultura da continuidade do cuidado e da assistência.

Brasil, 2018

ADESÃO A REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPD)

EQUIPES DE REFERÊNCIA

APS

APS

APOIADORES MATRICIAIS

Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) devem incorporar nos seus processos de trabalho ações de apoio matricial que se destinem a ampliar a comunicação e integração entre os serviços, assim como instrumentalizar os profissionais para a ampliação da resolutividade da Atenção Básica no cuidado às pessoas com deficiência neste âmbito de atenção.

COMO FORTALECER AS AÇÕES DE MATRICIAMENTO

ESTRUTURAÇÃO

SUPORTE

PROTOCOLOS

EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA

O matriciamento estimula a produção de novos padrões de relacionamento entre a equipe e os usuários que amplia o compromisso dos profissionais com a produção de saúde, à medida que supera obstáculos organizacionais que dificultam a comunicação.

MEDEIROS,2015; BRASIL, 2011b

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Brasília, 2011ª

_____. Ministério da Saúde. Centro de Estudo de pesquisa em saúde coletiva. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2011b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

IGLESIAS, Alexandra; AVELLAR, Luziane zacché. Matriciaemento em Saúde Mental: práticas e concepções trazidas por equipes de referência, matriciadores e gestores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n.4, p. 1247- 1254, 2019

MEDEIROS, Roberto Henrique Amorim. Uma noção de matriciamento que merece ser resgatada para o encontro coloborativo entre as equipes. **Revista de Saúde Coletiva,** v. 25, n. 4, p. 1165-1184, 2015

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

VELHO, A.P.M.; VERMELHO, S.C.S.D.; LUCENA, T.F.R; BARTOLOZZI, F.; BENNEMANN, R.M. Estratégias de comunicação das secretarias municipais de saúde: desafios para as redes de atenção à saúde. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, v.11, n. 3, p. 505-515, set./dez., 2018.

“Ninguém conseguirá trabalhar em equipe se não aprender a ouvir. Ninguém aprenderá a ouvir se não aprender a se colocar no lugar dos outros.”

Augusto Cury

OBRIGADA!!!

TelessaúdeBA
FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

web PALESTRA

NÚCLEO TELESSAUDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar - Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

TelessaúdeBA · FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA · SUS · GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE